



V COLÓQUIO NACIONAL E I INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM AGRONEGÓCIOS



FATORES QUE PROPORCIONAM O DESEMPENHO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Marcelo Both

Resumo:

O estudo pretende identificar quais são os fatores que influenciam a produtividade da Agropecuária do Estado do Rio Grande do Sul, se propõe a fazer uma análise do percentual que a Agropecuária representa diante do PIB – Produto Interno Bruto do Estado, quais são os principais produtos agropecuários no Estado do Rio Grande do Sul, quanto é a produção e o Valor Bruto da Produção – VBP, nos anos de 2019, 2020 e 2021 e trazer um pesquisa sistematizada de referências bibliográficas que lideram os ensinamentos relacionados ao tema na atualidade, disponíveis nas publicações da base de dados CAPES, procura-se, neste ato, sintetizar evidências relevantes sobre o tema dos fatores que influenciam a produtividade. O objetivo é identificar dentro dos fatores influenciadores como eles se apresentam e de que forma estão no Estado do Rio Grande do Sul. O trabalho está organizado em três seções: a primeira faz um levantamento dos principais produtos agropecuários; a segunda faz uma busca dos autores que identificam quais são os fatores que proporcionam a produtividade de produtos agropecuários; e no terceiro momento identificar como se apresentam esses fatores dentro do Estado do Rio Grande do Sul. Por fim, se propõe fazer considerações a respeito dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Agricultura; Produção; Fatores de Produção

1 Graduado e Pós Graduado em Matemática, Mestrado em Agronegócio na Universidade Federal de Santo Maria, Campus Palmeira das Missões/RS.

1 INTRODUÇÃO

O Estado do Rio Grande do Sul está localizado no extremo Sul do Brasil, faz fronteira com o País Uruguai ao Sul, com o País Argentina a Oeste e com o Estado de Santa Catarina ao norte. Porto Alegre é a capital do Estado. Possui uma população de 11.466.630 de habitantes, ocupando uma área de 281.730,2 km². Para comprovar a importância do Agronegócio na economia do Estado do Rio Grande do Sul, foi analisando o PIB – Produto Interno Bruto.

O PIB do Estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2019 a 2021 foi de R\$ 445 bilhões a R\$ 480 bilhões, e o Agronegócio no mesmo período, variou de R\$ 179 bilhões a R\$ 192 bilhões, o que corresponde a 40% do total do PIB.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A partir dos trabalhos denominados: Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2019, 2020 e 2021, elaborado pelo DEEP/SPGG – Departamento de Economia e Estatística, MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, PAM e PEVS/IBGE – Produção Agrícola Municipal e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IRGA – Instituto Rio Grandense do Arroz e SEAPDR – Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, com dados do PIB – Produto Interno Bruto, quantidade, área, produção e Valor Bruto de Produção – VBP dos principais produtos Agropecuário do Rio Grande do Sul será analisado os dados, como método, onde os mesmos serão transformados de dados numéricos ou dados quantitativos em uma conclusão para questão em discussão.

3 RESULTADOS

A partir das porcentagens dos principais produtos produzidos no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2021, levando em consideração o Valor Bruto de Produção – VBP, destacando que a produção de grãos (Soja, Arroz, Milho, Trigo e Tabaco) totalizam 57% do VBP e os demais produtos (Frango, Bovinos, Leite, Suínos e Fruticultura) totalizam 37% do VBP.

A produção de avicultura, leite, suíno e fruticultura, nos anos de 2019 a 2021, mantendo-se uma média de produção no Estado do Rio Grande do Sul, tornando o Estado produtivo e numa crescente na produção considerada. O Estado do Rio Grande do Sul é o maior exportador do país, na variedade de produção de Uva, o maior produtor de pêssego do país, é o segundo maior produtor de Melancia do país, é o terceiro maior produtor de leite do país e o quarto maior

exportador de produtos lácteos do país, é o maior produtor e exportador de carne de frango sendo o 3º maior produtor e 2º maior exportador de carne suína do país.

A agricultura está presente em todas as regiões do território gaúcho, porém é possível identificar algumas concentrações regionais, determinadas a partir da participação das principais atividades da agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Os destaques são a soja, o milho e o trigo no Planalto Médio, nas Missões e no Alto Uruguai, o arroz na Campanha e no Sul; o Tabaco no Vale do Rio Pardo; a maçã nos Campos de Cima da Serra; e a uva na Serra.

Segundo as estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab, 2021), a produção de grãos no Estado do Rio Grande do Sul, avançou significativamente, tendo sido multiplicada em mais de três vezes e meia. A produtividade foi o principal vetor desse crescimento. Os agricultores gaúchos absorveram inovações tecnológicas da indústria de máquinas e de insumos, alteraram o uso do solo e valeu-se de novas técnicas de cultivo (manejo de solo, plantio direto, agricultura de precisão entre outros), além de modificarem seus modelos de gestão e organização da produção. Diante da produção no Estado do Rio Grande do Sul, impactando diretamente no percentual do PIB, o presente estudo, pretende abordar: “Quais fatores proporcionam o bom desempenho da produção agrícola da produção agrícola no Rio Grande do Sul?”.

Nas palavras de Schumpeter (2010, p. 31), o “progresso econômico consiste, essencialmente, na alocação de recursos produtivos em usos até agora não experimentados na prática, e na sua retirada daqueles para os quais elas serviram até agora. É a isto que chamamos de inovação”.

Os fatores de produção se relacionam entre si, a seguir serão apresentados os Fatores que desempenham a produção agrícola, trazendo as características do Estado do Rio Grande do Sul, sendo apresentados os Fatores Naturais, Fatores Humanos e Fatores Econômicos.

Fatores Naturais: Dentre os Fatores Naturais, para ser um bom desempenho da agricultura, destaca-se o Clima: temperatura, umidade, luz solar; Solo; Relevo; água. As características dos Fatores Naturais do Estado do Rio Grande do Sul: Segundo Atlas Socioeconômico da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, o clima do Rio Grande do Sul é Temperado do tipo Subtropical, classificado como Mesotérmico Úmido (classificação do Köppen). As temperaturas apresentam grande variação sazonal, com verões quentes e invernos bastante rigorosos, com a ocorrência de geadas e precipitação eventual de neve. As temperaturas médias variam entre 15° e 18°C, com mínimas de até – 10°C e máximas de 40°C.

Com relação às precipitações, o Estado apresenta uma distribuição relativamente equilibrada das chuvas ao longo de todo o ano, em decorrência das massas de ar oceânicas que penetram no Estado. O volume de chuvas, no entanto é diferenciado. Ao sul a precipitação média situa-se entre 1.299mm e 1.500mm e, ao norte a média fica entre 1.500mm e 1.800mm, com maior intensidade de chuvas registradas a norte e nordeste do Estado, especialmente na encosta do Planalto.

Para a Embrapa, os solos do Estado do Rio Grande do Sul, de uma maneira geral, podem ser divididos em três grupamentos: a) Solos do Planalto onde a limitação fundamental ao desenvolvimento agrícola e de natureza química; b) Solos de Campanha e Serra do Sudeste, onde a limitação fundamental ao desenvolvimento agrícola e devido à profundidade do solo; c) Solos da Depressão Central e Litoral onde a limitação fundamental ao desenvolvimento agrícola e devido à drenagem. O Relevo apresenta altitudes que atingem até 1.398m.

Fatores Humanos: O conhecimento é o mais poderoso mecanismo de produção e permite subjugar a natureza e moldá-la a fim de satisfazer as necessidades e desejos. A organização auxilia o conhecimento (MARSHALL, 2013). De modo geral, Alves, Souza e Marra (2017) sumarizam que o conhecimento gerado por meio das instituições de pesquisa abrange muitos ramos de análises básicas e aplicadas. Os agricultores acumulam os conhecimentos disponíveis em sistemas de produção, avaliam sua rentabilidade, compram os insumos e realizam a produção.

O processo de difusão de tecnologia no Estado do Rio Grande do Sul é realizado por empresas prestadoras de serviços, empresas públicas de extensão rural (EMATER/ASCAR), integradoras, de consultoria agropecuária privada, cooperativas, Sistema S (SEBRAE e SENAR), Escolas, Institutos e Universidades Públicas e Privadas, conforme o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior o Estado do Rio Grande do Sul conta atualmente com 21 Universidades, 10 Centros Universitários, 109 Faculdades e três Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Na pós-graduação os cursos divididos em especialização (Latu Sensu) e programa de mestrado e doutorado (Stricto Sensu). Segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, são 33 instituições que oferecem cursos em programas de pós-graduação em 2020. Essas instituições tiveram 35.417 matrículas, sendo 55% em mestrado e 44,1% em doutorado.

A agricultura mostra a sua evolução desde o último século na qual temos a agricultura

1.0 com a tração humana e animal, passando para agricultura 2.0 com a mecanização e depois a agricultura 3.0 com GPS, agora agricultura digital 4.0 automatizada e conectando pessoas, máquinas e sensores quase num mundo virtual administrada por telemetria (tecnologia que permite a medição e comunicação de informações de interesse do operador) e caminhando para a agricultura 5.0. A importância do fator humano é imprescindível.

A assistência técnica e a extensão rural têm importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural no sentido amplo e, especificamente, ao desenvolvimento das atividades agropecuárias. No Estado do Rio Grande do Sul a EMATER- ASCAR está presente nos 497 Municípios do Rio Grande do Sul, presta assistência técnica e social gratuita a mais de 200 mil famílias por ano.

Fatores Econômicos: No Artigo, Diagnóstico da adoção de tecnologias de agricultura de precisão em propriedades rurais do Rio Grande do Sul, de autoria de Elias Amorim Martins e Claire Delfini Viana Cardoso, o estudo conclui que de forma sistêmica foi possível identificar que os níveis tecnológicos (adoção da Agricultura de Precisão - AP) e os níveis de produtividades possuem uma ascendência paralela à produtividade, é totalmente influenciada pela inserção de novas tecnologias no meio rural, visto que temos várias realidades, algumas muito bem sucedidas e outras nem tanto. Fica claro que as bem sucedidas estão na grande maioria em propriedades de médio a grande porte, totalmente influenciadas pelo nível de escolaridade e tecnificação. O Estado possui 1.233.000 hectares de irrigação.

Nas palavras de Schumpeter (2010), o “progresso econômico consiste, essencialmente, na alocação de recursos produtivos em usos até agora não experimentados na prática, e na sua retirada daqueles para os quais elas serviram até agora. É a isto que chamamos de inovação”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado do Rio Grande do Sul, é considerado um grande estado produtor agropecuário, para chegar a essa produção os fatores Naturais, Humanos e Econômicos são essenciais para a produção, além de que os mesmos estão interligados e são dependentes, pois não há investimento (fator Econômico) em uma região que não possui um ambiente favorável (fator Natural), todo e qualquer investimento que se faz (Inovação) é através dos agentes envolvidos – agricultores (fator Humano) que buscaram conhecimento através da Universidade ou



V COLÓQUIO NACIONAL E I INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM AGRONEGÓCIOS



Extensão Rural, destacando que todos os Fatores estão presentes no Estado do Rio Grande do Sul.

Diante do estudo, conclui-se que, ao passar do tempo o Estado do Rio Grande do Sul transformou-se em um grande produtor de alimento para o consumo, para o mercado interno e mercado externo, através do trabalho, do estudo e da pesquisa, encontrando no Estado extremo do Brasil um lugar capaz de gerar capital e de permanecer neste lugar de geração em geração. O agronegócio corresponde a mais de 40% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

ATLAS Socioeconômico Rio Grande do Sul. **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br>.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB Agronegócio de Cadeias - 2017**. 2019. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>.

DEEP - Departamento de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Rural. **Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2019, 2020 e 2021**. Porto Alegre/RS.

MARTINS, Elias Amorim, CARDOSO, Claire Delfini Viana, Diagnóstico da adoção de Tecnologias de Agricultura de precisão em propriedades Rurais do Rio Grande do Sul. **Revista InterAção** – Artigos. Universidade Federal de Santa Maria, Janeiro/Junho 2019.